

Resultados: Maior engajamento da equipe assistencial nos temas clínicos da infectologia; diminuição de estigmas associados a doenças infecciosas, principalmente HIV e TB; redução de eventos adversos na administração de medicamentos.

Conclusão: Tendo em vista a transição de perfil de interação em clínica geral para infectologia, as ações em educação promoveram uma aproximação da equipe de assistência com os temas próprios da infectologia. O curso de formação foi central para incorporar na rotina as práticas comuns da área. Este abordou tanto temas clínicos como sociais, na intenção de oferecer uma dimensão complexa das doenças infecciosas e seus problemas de saúde pública. Os debates da infectologia nos rounds multidisciplinares, as conversas dos médicos e os convites para assistir a procedimentos consolidaram conhecimentos teórico-práticos. Vale ressaltar a educação em infectologia não apenas como um momento formal, mas como um momento de estabelecer relações de trabalho com toda a equipe de enfermagem, sendo a equipe médica a referência na rotina para sanar dúvidas sobre medicamentos, condutas e procedimentos próprios de casos em enfermagem de infectologia.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104280>

EP-380 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DETERMINANTES SOCIAIS DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE EM MAUÁ, SP NO PERÍODO DE 2018 A 2023

Sara de Lima Bento, Débora Krauss Seijas, Larissa Moço Bravin, Aline Azenha da Silva, Jéssica Gonçalves da Silva, Robervanio Romeiro Damasceno, Mariana Alves Matiazzi, Amanda Batista Siqueira Santos, Tatiana Pradines Maroja, Juliana Cristina Marinheiro

Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de grande prevalência no Brasil e no mundo. Causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, é considerada a segunda maior causa de mortes por doenças infecciosas. Sua transmissão e desenvolvimento está intimamente relacionada a determinantes sociais, como pobreza, desnutrição, desemprego e más condições de moradia.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo, estabelecer um perfil epidemiológico das pessoas infectadas pela TB no município de Mauá e, a partir desta análise, inferir políticas públicas eficazes que auxiliem na redução da incidência de novos casos na região.

Método: Estudo epidemiológico transversal de casos confirmados de tuberculose no município de Mauá, realizado por meio de dados fornecidos pela Vigilância Epidemiológica, entre os anos de 2018 a junho de 2023. Dados relacionados ao sexo do paciente, idade e escolaridade, foram utilizados.

Resultados: Entre os anos de 2018 e 2023 foram notificados 878 casos de TB no município de Mauá, SP. As maiores incidências foram observadas em 2018 (31/100 mil habitantes), 2019 e 2022 (27/100 mil habitantes), respectivamente. A análise da escolaridade dos pacientes demonstrou que 1.70% se declararam analfabetos, 27% possuem entre 1 e 7 anos de estudos e 47% possuem mais de 8 anos de estudos (24,3% não apresentaram esses dados). Em relação ao sexo, 33.71% dos pacientes são do sexo feminino e 66.28% do sexo masculino. Pacientes entre 18 e 39 anos representam 53% dos casos do período. A menor prevalência foi observada em menores de 17 anos (3%).

Conclusão: Os achados sugerem que no município estudado a TB tem maior prevalência em indivíduos do sexo masculino, entre 18 e 39 anos de idade, com mais de 8 anos de estudo. Tais achados se assemelham aos publicados por LOCA et al, 2021. Esses resultados demonstram que a prevenção desta doença deve ser realizada por políticas e programas de saúde direcionados a população mais afetada que visem o tratamento e o acompanhamento adequado dos pacientes. A concentração da tuberculose em grupos demográficos e socioeconômicos específicos destaca a necessidade de abordagens amplas e integradas, considerando fatores como acesso à saúde, condições de moradia, emprego e educação, e utilizando tanto os aspectos biomédicos quanto sociais. A atenção voltada a esses aspectos poderá reduzir significativamente a transmissão e prevalência de TB no município de Mauá.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104281>

ÁREA: EPIDEMIAS E DOENÇAS EMERGENTES

EP-381 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DE MANAUS, AMAZONAS DE 2023 A MAIO DE 2024

Sergio Murilo Sousa, Brenda Salla Martins, Rayner Augusto Libório Santos Monteiro, Alexandra Aisha Ribeiro Salla, Vitor Araujo Mar, Matheus Lago Osmari, Igor Castro Tavares

Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM, Brasil

Introdução: A dengue é uma das arboviroses mais incidentes no mundo. No Brasil, é considerada uma doença endêmica de caráter sazonal e de importância epidemiológica. No estado do Amazonas, devido ao prolongado período pluviométrico, a Dengue incide durante todo ano. **OBJETIVO:** Categorização epidemiológica dos casos de dengue no município de Manaus entre janeiro de 2023 a maio de 2024.

Método: Estudo descritivo e retrospectivo a partir da extração de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). Foram utilizadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, meios de diagnóstico e evolução dos pacientes que tiveram diagnóstico de Dengue no período de 2023 a maio de 2024.